

## Entre o mal e a espada

Roteiro de Alexandre Lobão – [www.AlexandreLobao.com](http://www.AlexandreLobao.com)

### Ambiente

Um típico feudo da Idade Média, comandado por um pequeno fidalgo, ex-cavaleiro, e composto por um pequeno castelo de pedra, poucas dezenas de casas de camponeses, plantações e animais de criação, e uma antiga abadia de pedra sobre uma colina próxima, arruinada pelo tempo.

### Personagens:

- **Phillip:** Um Cavaleiro, homem forte e com um grande senso moral.  
No presente: Cerca de 45 anos, barba e cabelo bem aparados, negros mas com alguns fios grisalhos, uma cicatriz não muito pronunciada que cruza a testa e passa ao lado do olho esquerdo, algumas rugas de idade, não muito bonito.  
No passado: Cerca de 20 anos, sem barba, cabelos longos e negros, sem cicatriz, bonito.
- **Alicia:** Esposa do cavaleiro, senhora de cerca de 40 anos, ainda bonita de rosto e corpo, mas com visíveis marcas de envelhecimento. Cabelos negros e longos, com algumas mechas grisalhas, usualmente presos em uma trança.
- **Emmanuelle:** Filha do cavaleiro, jovem de cerca de 17 anos, esguia e bonita, cabelos longos e negros, usualmente soltos.
- **Acólitos da seita do mal:** Cinco camponeses reunidos em torno de um líder que lhes promete poder e fortuna em troca de sua submissão.

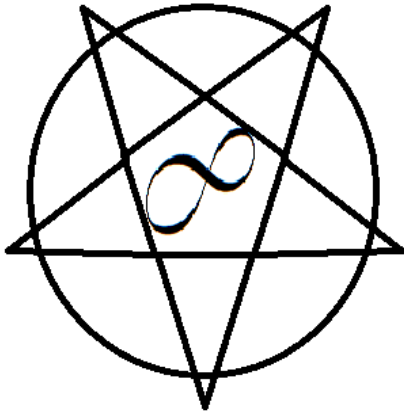
## Roteiro por página

As descrições de imagens e disposição dos quadros, e mesmo os textos dos diálogos e recordatórios devem ser vistos são sugestões ao desenhista, passíveis de sofrerem pequenos ajustes. Sugestões de mudanças significativas devem ser discutidas com o roteirista.

### Página 1

Disposição dos quadros:

1		
2		
3	4	5

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Cavaleiro deitado na cama, sua cabeça sobre um travesseiro, de olhos arregalados. Ele sobre sua cama, com o braço estendido sobre o lado vazio da cama.	Recordatório (cavaleiro): Assim que abri os olhos e vi que Alicia não estava na cama, tive certeza de que havia algo errado.
2	Ao fundo, Cavaleiro correndo, de roupão, para dentro do quarto simples. Em primeiro plano a cama da filha com um símbolo cabalístico pintado na cabeceira (um pentagrama invertido, com um símbolo de infinito ao centro): 	Recordatório (cavaleiro): Corri até o quarto de Emmanuelle e quando vi o símbolo pintado em sangue na cabeceira meu coração congelou.
3	Quadro pequeno, com algum detalhe da cena do cavaleiro vestindo a cota de malha (um camisão feito de elos de ferro, sem balaclava (proteção da cabeça e pescoço)), por exemplo, close da mão segurando a cota de malha ou da cabeça ou da mão saindo pelos buracos da peça, ao vesti-la.	Recordatório (cavaleiro): Eu sabia que não tinha um segundo a perder. Vesti a cota de malha,
4	Quadro pequeno, com close na mão do cavaleiro tirando a espada de um suporte na parede, e uma mancha na parede no formato da espada denotando que ela estava lá há algum tempo.	Recordatório (cavaleiro): busquei minha espada e meu escudo, empoeirados pela falta de uso
5	Quadro pequeno, close no rosto do cavaleiro e na mão do cavaleiro puxando-o pelos arreios.	Recordatório (cavaleiro): e corri para os estábulos.

## Página 2

Disposição dos quadros:

1
2

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Quadro largo, com cavalo a galope e cavaleiro sobre ele (Ideia: Príncipe Valente, de Hal Foster, tem excelentes referências para este quadro ), correndo com a floresta ao fundo. Sobre a cota de malha, o cavaleiro veste uma bata branca com uma grande cruz vermelha pintada às costas e ao peito. À escolha do desenhista, pode vestir capacete, mas sem armadura que proteja a região do pescoço.	Recordatório (cavaleiro): Cavalguei em disparada até a antiga abadia, sabendo que, como vinte anos atrás...
2	Quadro grande, tomando o resto da página. A imagem é dividida ao meio, com a metade esquerda mostrando a cena no passado, e a metade direita mostrando a cena no presente. Ao centro, de costas, encontra-se o cavaleiro de pé, sem o cavalo (metade sua imagem no passado, metade do presente...) segurando ao lado do corpo o escudo na mão esquerda e a espada na direita. À sua frente, uma estrada (bem conservada no passado, cheia de matos, pedras e galhos no presente) que sobe alguns metros até a abadia de pedras abandonada (com pedras faltando e cheia de trepadeiras no presente, bem cuidada no passado) sobre uma pequena colina. No lado esquerdo do quadro, a cabeça do cavalo do passado aparece, um cavalo negro e paramentado que parece olhar para o cavaleiro, no lado direito a cabeça do cavalo do presente pasta no chão cheio de mato.	Recordatório (cavaleiro): Eu precisaria resgatar inocentes que estavam... Título da história: Entre o Mal e a Espada Recordatório (cavaleiro): ...Só que, desta vez, seriam minha esposa e minha filha!
3		Recordatório (cavaleiro):

### Página 3

Disposição dos quadros:

1
2
3

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Cavaleiro no presente correndo por um corredor em ruínas	Recordatório (cavaleiro): Enquanto refaço os mesmos passos, minhas preces são perturbadas pelo medo do que vou encontrar no antigo covil dos seguidores de Satã.
2	Cavaleiro no passado, descendo uma escada em espiral, com candelabros bem cuidados ou tochas presos às paredes, além de tapeçarias e outros adornos.	Recordatório (cavaleiro): Destruir sua seita rendeu-me não só meu casamento, mas também as terras do feudo...
3	Cavaleiro no presente, chegando a um portal de pedra, do qual pende uma porta quebrada. Raízes saem das paredes, musgo cobre tudo, um rato se esconde em uma rachadura, teias de aranha aparecem nos cantos da porta.	Recordatório (cavaleiro): Mas nunca consegui me livrar da sensação de que eles continuavam por perto, planejando sua vingança.

### Página 4

Disposição dos quadros:

1
---

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Cena no presente. Um salão com archotes nas paredes. Ao fundo, sobre um altar de pedra a filha está deitada, nua. Não está amarrada, mas seus olhos estão totalmente brancos (se for possível ver este detalhe). Ao fundo, a esposa do cavaleiro está de pé ao lado da filha, com cara de preocupada e vestida com um vestido longo, comportado, que uma senhora medieval usaria em sua casa. No salão à frente do altar, cinco acólitos do mal vestidos com capas longas com capuzes puxam suas espadas da bainha, ou já seguram machados e maças. Em primeiro plano, o cavaleiro assume uma posição de quem se prepara para um ataque.	Recordatório (cavaleiro): Certas vezes, odeio estar certo.  Esposa: Phillip!  Cavaleiro: Alicia! Não se preocupe!

## Página 5

Disposição dos quadros:

1	2
3	
4	5

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Cena no presente: Um acólito ataca com a espada, o cavaleiro barra o movimento com o escudo	Recordatório (cavaleiro): O primeiro dos acólitos avança de maneira displicente, com a guarda aberta.
2	Cena no passado: O cavaleiro levanta o escudo, jogando a espada do oponente para cima, e o atravessa no centro da barriga com sua espada.	Recordatório (cavaleiro): É fácil perceber que não é um cavaleiro, mas um camponês qualquer.
3	Cena no passado: Dois oponentes atacam ao mesmo tempo, enquanto o cavaleiro arranca a espada do acólito que cai. Um dos acólitos traz um grande martelo de guerra, segurando-o com as duas mãos, o outro uma espada.	Recordatório (cavaleiro): Passado e presente se confundem, lembranças antigas se fundindo
4	Cena no presente: O ataque do acólito do presente com uma grande maça (ao invés de um machado de guerra) atinge o escudo do cavaleiro de lado, atirando-o para longe mas ficando de lado para o cavaleiro.	Recordatório (cavaleiro): com as reações instintivas do presente.
5	Cena no passado: Cavaleiro acerta em cheio o flanco (lado do corpo) do acólito que porta um machado de guerra, enquanto o outro acólito avança com a espada .	Recordatório (cavaleiro): Mas o tempo cobra seu preço.

## Página 6

Disposição dos quadros:

1	2	3
4	5	
6		

Nesta página há um quadro grande (quadro 6) com os outros quadros “flutuando” sobre ele, com partes do quadro grande aparecendo na sangria entre os demais quadros. À escolha do desenhista, o quadro seis pode ficar apenas “sob” os quadros 4 e 5, ou “sob” todos os quadros da página.

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Cena no presente: Cavaleiro gira, e a espada do acólito passa raspando pelo seu flanco enquanto ele corta a cabeça do inimigo pela metade, na altura no nariz, o tampo da cabeça voando para longe. Ao fundo, outro oponente avança com dois machados nas mãos.	Recordatório (cavaleiro): O braço da espada pesa,
2	Cena no passado: Um oponente ataca com um machado e um escudo. O cavaleiro se desvia, mas o machado passa raspando em seu rosto e o corta da testa até a lateral do rosto, fazendo a cicatriz que ele tem hoje.	Recordatório (cavaleiro): a agilidade já não é a mesma,
3	Cena no presente: O cavaleiro acerta um golpe transversal, de cima para baixo, no oponente, descendo o pescoço até o meio do peito. Ao mesmo tempo, o oponente o acerta com o machado na altura das costelas, mas o golpe não corta a cota de malha.	Recordatório (cavaleiro): e mesmo contra camponeses, se não fosse a cota de malha, já estaria morto.
4	(quadro pequeno, flutuando sobre o quadro 6) Cena no passado: Um acólito avança, gritando, com uma espada na mão, apontada para o leitor (ponto de vista do cavaleiro).	Recordatório (cavaleiro):
5	(quadro pequeno, flutuando sobre o quadro 6) Cena no presente: O cavaleiro leva a espada para trás, preparando-se para o ataque (ponto de vista do acólito)	Recordatório (cavaleiro):
6	Cena no presente: Cavaleiro roda a espada em um arco ascendente, cortando a garganta do acólito e fazendo um círculo de sangue no ar.	Recordatório (cavaleiro): Mas, ao fim, costelas quebradas ou não, ainda sou um cavaleiro.

## Página 7

Disposição dos quadros:

1	
2	3
4	5

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Do lado direito do quadro, o cavaleiro abraça esposa, que está chorando. Ao lado deles, à esquerda, sobre o altar de pedra, a filha nua está de olhos arregalados, sem íris, totalmente brancos. No peito da filha, o símbolo cabalístico que vimos em sua cama está desenhado com sangue.	Cavaleiro: Calma, meu amor, agora está tudo bem. Esposa: Oh, Phillip! Nossa filha!
2	Cavaleiro debruçado sobre a filha, sacode-a levemente segurando em seus ombros.	Cavaleiro: Emmanuelle? Você pode ouvir, minha filha?
3	Close no rosto do cavaleiro, que se contrai de dor.	Cavaleiro: Urgh!
4	Cavaleiro se vira, dando um golpe de espada em um oponente que está fora do quadro. Uma adaga está profundamente espetada em seu pescoço, de cima para baixo, por cima da cota de malha.	Cavaleiro: Malditos!
5	Cena parecida com a anterior. O cavaleiro está com um olhar espantado, e sua espada está atravessando sua esposa, que parece sorrir.	Cavaleiro: O quê?

## Página 8

Disposição dos quadros:

1	
2	
3	4

Quadro	Descrição	Diálogo
1	Cavaleiro caído ao chão, com sangue escorrendo de sua boca, quase sentado, encostado na parede do lado direito do quadro. Do lado esquerdo, a esposa está de pé, com a espada atravessada em sua barriga, olhando para ele com um olhar carinhoso enquanto segura o cabo da espada que a atravessa.	Cavaleiro: Cof... Por que? Esposa: Phillip, querido... Urgh... porque envelhecer e morrer se tudo o que preciso...
2	Esposa próxima à filha, terminando de arrancar a espada de seu peito.	Esposa: São seis sacrifícios... Urgh!... realizados por uma alma sem maldade...
3	Esposa caída sobre a filha, como se estivesse deitada sobre seu peito. Os rostos das duas estão próximos, e é possível ver os olhos totalmente brancos da filha, e os olhos com íris da mãe.	Esposa: Obrigada... por me ajudar...
4	Mesmo quadro anterior, só que agora os olhos da mãe estão totalmente brancos, e os da filha têm íris.	Filha: pela segunda vez! Texto: Fim